

# Há poucas raparigas nos cursos industriais

Notícias, Ciência, Ambiente e Tecnologia, 20.12.2021, Pág. 16, Ed. nº 31. 486



**P**ÉLO menos 48.039 raparigas estiveram matriculadas, este ano, nas instituições de Ensino Técnico-Profissional, contra 45.424 rapazes.

Apesar do número de mulheres representar 51,4% do universo dos formandos neste subsistema de ensino, apenas 16% frequentam qualificações do ramo industrial nas áreas de

Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM).

Os dados foram partilhados semana passada pelo secretário do Estado do Ensino Técnico Profissional, Agostinho Langa,

durante a reunião com parceiros de cooperação, na cidade de Maputo.

Langa disse que o Governo vem envidando esforços para reverter a baixa taxa de parti-

cipação de raparigas em cursos tradicionalmente considerados masculinos, através de acções de sensibilização às famílias, formadores, sector produtivo e sociedade em geral.

“Afigura-se urgente o desenvolvimento e implementação de uma estratégia sectorial que defina os mecanismos de garantia de equidade de género neste subsistema de ensino, para promover o acesso e a retenção de mulheres”, avançou.

Acrescentou que o plano deve indicar as actividades, metas e responsabilidades ao longo da cadeia de gestão institucional do subsistema, desde o nível central até ao provincial, distrital e escolar, envolvendo as comunidades e famílias.

De acordo com o secretário do Estado, com a implementação desta estratégia, espera-se a criação de um ambiente escolar mais atractivo e seguro para raparigas e rapazes, onde cada formando possa ter acesso as mesmas oportunidades.

A nível nacional, o Ensino Técnico-Profissional conta, actualmente, com um total de 252 instituições, sendo 86 públicas, 37 semi-públicas e 129 privadas, num universo no qual 77 institutos leccionam o ramo industrial.